

O TROCO



Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região - Edição Especial 1º semestre de 2023

90 anos de história!



Editorial

O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região tem um histórico de lutas que se construiu ao longo de 90 anos, sendo responsável por uma série de conquistas da categoria, como a assinatura da Primeira Convenção Coletiva de Trabalho, em 1992. Mas não parou por aí. Em 1994, conquistamos o vale-alimentação e, no ano seguinte, fomos a primeira categoria a conquistar a Participação nos Lucros e Resultados. Em 2003, através da nossa organização, os funcionários dos bancos públicos conquistaram a mesma PLR dos bancos privados; da mesma forma que, em 2007, garantimos a 13ª cesta alimentação. O ano de 2009 também foi de conquista, garantindo a licença-maternidade de 180 dias e, mais recentemente, a licença-paternidade de 20 dias. É em defesa dos interesses da classe trabalhadora que estamos atuando, sem interrupções, ao longo de nove décadas. O Sindicato é feito por quem compreende a importância de defender os seus direitos. Não há Sindicato forte e atuante sem uma categoria forte e atuante. Todos os movimentos que estamos fazendo, nas diferentes frentes de atuação da nossa entidade sindical tem por objetivo unir cada vez mais a nossa categoria e, justamente por isso, reforçamos o convite para que você, que ainda não é sindicalizado, se some nesta empreitada. Só assim teremos condições de não apenas garantir as conquistas históricas que citamos, acima, mas assegurar tantas outras que podem estar por vir. Nesta Edição Especial d'O Troco disponibilizamos algumas das nossas ações ao longo deste primeiro semestre de 2023 e convidamos você, que tem este jornal em mãos, a realizar esta leitura na certeza de que o segundo semestre deste ano será de uma atuação ainda maior se tivermos a sua companhia. Boa leitura!

Expediente

Coordenador de Comunicação

LUCAS DA CUNHA

Jornalista Responsável

EDUARDO MENEZES | MTb 15966 DRT/RS

Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/RS

Telefone: (53) 3225.4108 e (53) 3225.4066

Site: www.bancariospel.org.br

e-mail: seebimprensa@gmail.com

Artigo

Novas lutas e novos desafios

Por: Lucas da Cunha (*)

O ano de 2023 trouxe consigo diversos significados. Neste ano, o nosso sindicato completa 90 anos de uma história de organização das lutas da categoria bancária de Pelotas e Região. Por si só já seria um ano para fazermos muitas reflexões, balanços e planejamentos. Em 10 anos seremos um sindicato centenário. Poucas instituições podem comemorar um marco como este. Esse também é o ano onde tivemos decretado o final da pandemia do coronavírus, o que nos traz novos desafios, considerando que vivemos o chamado "novo normal". Muitas ações foram ressignificadas e novos acontecimentos trouxeram à pauta novas necessidades. Mas, nem por isso, problemas antigos deixaram de existir. Ao contrário, temos mais clareza ainda sobre a necessidade de reorganização das ações para os próximos anos, pois, além disso, tivemos muitos retrocessos, em diversas áreas, sobretudo nos direitos trabalhistas. Essa organização passa, necessariamente, por revisitarmos nosso passado, olharmos para nossa atuação no presente e projetarmos o que queremos para o futuro, com planejamento. Neste último período tivemos provas de como as demais forças de nossa sociedade se organizavam, se organizam e do que são capazes. Não podemos esperar dias melhores sem luta. Ao mesmo tempo, temos muito que comemorar, e pudemos fazer isso!

Diante de todo esse cenário, o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região tem buscado retomar suas atividades, inovar na sua atuação, aproximar-se cada vez mais dos bancários e bancárias, ser uma referência para os nossos sócios e vanguarda para as demais entidades, sempre pautando sua atuação nas lutas políticas relativas à categoria e à sociedade, em todos os níveis, seja municipal, estadual ou federal. Neste último período tivemos uma renovação significativa da nossa diretoria, pouco antes do início da pandemia, o que nos trouxe uma dificuldade de atuação, mas não nos impediu de debatermos os problemas, as dificuldades e as necessidades de ações durante e após este período. Coube, principalmente, à nossa executiva, a atuação para garantir as condições de trabalho mínimas para aqueles que não tiveram a oportunidade de ficar em casa, o que foi muito bem realizado, enquanto nossos diretores de base atuavam em suas agências. Agora, com o alento do fim da pandemia e a chegada de um

novo governo, popular, que possui bases na defesa e proteção do trabalho e do trabalhador, pudemos voltar nossos olhares para os problemas que afligem a nossa categoria, mas sem esquecermos que, antes de bancários, somos trabalhadores; que antes das nossas necessidades, também temos responsabilidades com aqueles que têm menos; que antes de sermos uma categoria, somos uma classe, a classe trabalhadora. Sendo assim, temos buscado criar um espírito coletivo através do desenvolvimento de ações, atividades e debates, que, no futuro, colaborem para as lutas que estão sendo ou que serão travadas. Também temos buscado desenvolver, principalmente, ações para criar o senso de urgência relacionado a nossa saúde física e mental, também denunciando a relação entre o trabalho bancário e o adoecimento. Desnecessário falar, aqui, de todas as ações, para o que sugiro uma visita ao nosso site e redes sociais.

Por fim, cabe dizer que a atual diretoria sabe da sua responsabilidade, em especial, considerando-se o histórico passado do @bancariospel, e dos muitos que fizeram esse sindicato forte e atuante. Essa responsabilidade passa por orientar e organizar a categoria, prestar assistência, convocar e organizar os debates, pautar os temas que são objeto de demandas ou necessidades trazidas pelos bancários e bancárias, estar atento ao que acontece na sociedade brasileira e que possa refletir nos trabalhadores e trabalhadoras, de qualquer forma, seja na sua vida pessoal ou profissional, individual e coletivamente. Para tanto seguiremos próximos da categoria, buscando inovar nossa atuação sempre, mas sem esquecer do contexto global em que estamos inseridos e de como ele impacta em nossas vidas e dos demais. Sabemos, por fim, que o nosso desafio é gigante, que nem sempre acertaremos ou seremos compreendidos, mas estaremos sempre prontos para corrigir o nosso rumo. Pensar grande e agir pequeno, essa é a nossa contribuição!

(*) Diretor de Comunicação e Cultura do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

O Sindicato indica

ESCUTE E APOIE A RÁDIO QUE ANDA
AO LADO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS



RádioCom
104.5 fm



Conheça os delegados sindicais eleitos no Banrisul, Caixa e BB



Em eleição realizada ainda no mês de dezembro de 2022, o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região elegeu os novos delegados sindicais do Banrisul, Caixa e Banco do Brasil para a gestão 2023. A posse se deu de forma automática, no dia 1º de janeiro deste ano, ficando o mandato vigente até o dia 31 de dezembro de 2023.

Pelo Banrisul foram eleitos Luciane Fonseca e Cristiano Rodrigues. Já pelo Banco do Brasil, os escolhidos foram Tiago Leal e Matheus Rodrigues. Os funcionários da Caixa também escolheram seus cinco representantes. Giovani Macedo, Rafael Mendonça, Izael Zini, Giovani Ladeira e Júlio da Silva foram os escolhidos.

Os delegados sindicais eleitos têm a incumbência de apoiar e encaminhar ao sindicato e gestores as reivindicações dos funcionários do banco, além de representar a entidade junto aos empregados de sua unidade.

Bancários de Pelotas e Região participam de encontro de Delegados Sindicais

No dia 17 de agosto, quatro delegados sindicais de Pelotas e Região se fizeram presentes no Encontro dos Delegados Sindicais do Banco do Brasil (BB), da Caixa Econômica Federal e do Banrisul, que ocorreu em Porto Alegre. Luciane Viana e Cristiano Rodrigues representaram os empregados do banco dos gaúchos; Giovani Costa Macedo, por sua vez, representou os trabalhadores da Caixa; e Matheus Rodrigues marcou presença como representante dos seus colegas do BB.

Ao falar da recente pesquisa realizada junto à categoria bancária, sobre metas abusivas na saúde dos trabalhadores do ramo financeiro, Matheus destacou o interesse dos funcionários do BB, sobretudo no que diz respeito a manifestar sua opinião em relação às condições de trabalho, já que tiveram o maior percentual de participação. “Esse engajamento é fundamental para aumentarmos a representatividade e fortalecermos a nossa base de associados. Somente com uma base forte, atuando juntos, é que podemos mais”, ressaltou o delegado sindical. O Encontro, organizado em conjunto entre a Fetrafi-RS e os 37 sindicatos a ela filiados, tratou de temas fundamentais para a formação sindical; como a análise detalhada dos aspectos econômicos que dizem respeito às realidades gaúcha e nacional. O tema ficou por conta de Alisson Droppa, economista e técnico do Dieese/RS.



Também presente no Encontro, o diretor de Saúde e Condições de Trabalho da CONTRAF-CUT, Mauro Salles, fez questão de salientar o crescimento dos adoecimentos e sofrimentos psíquicos entre a categoria bancária. “Essa é uma realidade que se faz presente em todo o estado, em função da aplicação de metas cada vez mais abusivas, nos locais de trabalho”, enfatizou.

O evento contou, ainda, com a participação da economista Juliane Furno, que aprofundou o debate proposto em seu livro “Economia para a Transformação Social: pequeno manual para mudar o mundo”.

Diretora Raquel Gil destaca importância dos cuidados com a saúde mental

Em vídeo gravado para a campanha Janeiro Branco, da Fetrafi-RS, a diretora Raquel Gil destacou a importância dos cuidados com a saúde mental dos trabalhadores. “A sociedade capitalista vem interferindo cada vez mais na subjetividade da vida dos trabalhadores. Criando até mesmo conceitos e fetiches em relação a felicidade estar realacionada ao sujeito bem sucedido. Relacionando a uma ideia de consumo”, alertou Raquel.

Ansiedade, desânimo, alteração no humor e distúrbios de sono. Esses problemas são cada vez mais comuns com o ritmo acelerado imposto pela vida moderna. Transtornos esses que atingem boa parte dos bancários e bancárias. Se você está sofrendo com algum destes problemas, é preciso acender o sinal de alerta. Afinal, nada é mais importante que a saúde mental.

A pressão e a rotina estressante presente na atividade bancária deixam os trabalhadores mais suscetíveis às doenças que afetam a saúde mental. Nos bancos, a política perversa de cobrança de metas e assédio moral são comuns. Essas práticas resultam em uma categoria com elevado número de casos de depressão, transtorno de ansiedade, Síndrome do Pânico e Síndrome de Burnout.



O Janeiro Branco é uma campanha feita em todo o Brasil que visa chamar atenção para o impacto das doenças psíquicas na vida das pessoas.

DIRETORES DO SINDICATO PARTICIPAM DE CURSO EM SÃO PAULO

Durante os dias 29 e 30 de junho, os diretores Sérgio Seus e Lucas da Cunha e as diretoras Francine Fagundes e Raquel Gil estiveram se qualificando em uma temática que é prioridade para os representantes dos bancários de Pelotas e Região.

O Curso de Vigilância e Atenção à Saúde dos Trabalhadores, realizado em São Paulo e promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), permitiu aos dirigentes absorverem uma série de conhecimentos relativos à saúde bancária, com o foco na saúde mental e nas atuais condições de trabalho da categoria.

“O Sindicato está participando desse curso com um objetivo maior. Estamos desenvolvendo uma estratégia própria de trabalho para auxiliar os bancários da nossa base em questões relacionadas à saúde, com o foco na saúde mental”, ressaltou a diretora Francine Fagundes.

DIRETORES DO SINDICATO PARTICIPAM DE CONFERÊNCIA DE SAÚDE NA CAPITAL

No dia 13 de abril, a diretora do Sindicato, Raquel Gil de Oliveira, esteve compondo a mesa de abertura da 1ª Conferência Intersetorial sobre Saúde e Trabalho Bancário, realizada pelo SindBancários de Porto Alegre e Região e pela Fetrafi-RS, na capital gaúcha. Representando Pelotas e Região, também estiveram presentes o diretor Lucas da Cunha e os delegados sindicais do Banrisul: Cristiano Guidotti Rodrigues e Luciane Vianna Fonseca.

Raquel, que também é diretora da Fetrafi-RS, destacou a importância de promover espaços de diálogo como este. “Momentos importantes como este nos ajudam a entender o porquê do adoecimento de tantos colegas trabalhadores”, disse a diretora de Saúde do Trabalhador da Fetrafi-RS, Raquel Gil, na saudação inicial.

Passeio Ciclístico marca o lançamento do **Movimenta Bancário**



O dia 4 de março ficará na lembrança da categoria bancária, com a realização do 1º Passeio Ciclístico da história, que marcou o lançamento da Ação Movimenta Bancário – Edição 90 Anos do Sindicato. O evento reuniu cerca de 50 bancários, familiares e amigos, que encararam o mau tempo para prestigiar o evento. Na chegada, eles foram recebidos com água, isotônicos, frutas e almoço. A confraternização estendeu-se até o meio da tarde.

A concentração começou às 9h30 no Posto da Rótula, na Avenida Ferreira Viana. A largada aconteceu por volta das 10h20, com destino à Abefap (Associação Benficiente dos Economiários Federais Agências de Pelotas e Região), no Laranjal. Ao longo do trajeto de aproximadamente uma hora, diversos bancários juntaram-se ao grupo que enfrentou a alternância no clima, com momentos de chuva e de sol, em conjunto.

O Diretor da Secretaria Geral do Sindicato, Sérgio Seus, agradeceu o apoio da categoria. “Foi muito boa a participação, ficamos muito felizes em receber todos. A interação entre o Sindicato e a categoria, bancos privados e bancos públicos, todos estavam ali representados”, aponta. “Tem a questão da saúde física e mental, que sempre ressaltamos. Conseguimos mostrar o sentido do projeto e os bancários abraçaram. O pessoal tem essa compreensão e pegou essa bandeira e está nos ajudando a fazer esse movimento tão legal e valoroso”, valoriza Sérgio.

Saúde e qualidade de vida

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que o Brasil ocupa a quinta posição no ranking que mede o sedentarismo em todo o mundo, com um percentual de 47% de brasileiros dentro do que se considera um “perfil sedentário”. A orientação é que se pratique pelo menos 150 minutos de atividade física, por semana, para o indivíduo sair da condição de sedentário.

Concorra a uma bike

Praticando, inicialmente, 5h de atividade física, por mês, você já está concorrendo a um cupom para participar do nosso sorteio de uma bike novinha.

Como participar?

- *Baixe o Strava
- * Entre para o clube “Movimenta Bancário Edição 90 anos”
- * Registre as suas atividades no seu perfil do Strava
- *Qualquer atividade está valendo, basta postar no aplicativo!



SEGURANÇA

Sindicato dos Bancários pede mais segurança para funcionários e clientes do Santander

Ausência de porta giratória na entrada da agência descumpra a lei e diminui a segurança



O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região, preocupado com os movimentos que o Santander tem realizado, promoveu dois atos para pedir mais segurança para funcionários e clientes do banco. A realização de uma obra, na agência da rua Quinze de Novembro, no centro de Pelotas, previa a retirada da porta giratória. Após intervenção do Sindicato, por meio de uma notificação extrajudicial, foi assegurado que a porta giratória fosse instalada pelo menos no setor dos caixas.

“Como o Banco não recolocou a porta na entrada da Agência, o Sindicato protocolou uma denúncia junto à Prefeitura, manifestando preocupação quanto ao descumprimento da Lei Municipal 3797, de 1994, que determina a obrigatoriedade da instalação da porta eletrônica nas agências bancárias. Após a ação do Sindicato, a Prefeitura notificou o Santander sobre a ilegalidade cometida, mas o Banco ainda não se manifestou”, explica o diretor Fábio Corrêa da Silveira.

A referida Lei Municipal, em seu artigo 1º, ressalta que “é obrigatório, nas agências e postos de serviço bancários, a instalação de porta eletrônica de segurança individualizada em todos os acessos destinados ao

público”.

Em ato no dia 6 de junho, Fábio da Silveira voltou a criticar a decisão do banco. “Nós consideramos essa atitude do Banco lamentável, porque não só deixa de cumprir a lei municipal, mas também coloca funcionários em situação de risco”. O diretor garante que o Sindicato não é contra mudanças nas agências. “Qualquer mudança que possa melhorar as condições de trabalho é bem-vinda, porém não podemos aceitar medidas como essa”, finaliza.

Ao dialogar com funcionários e acolher a preocupação dos clientes do Banco, os dirigentes sindicais fizeram questão de ressaltar que estão atentos a todas as movimentações que envolvem a resolução do problema. Cliente do Santander, Cibele Lira, se disse bastante insegura em frequentar a Agência mesmo durante o dia. “Depois dessa reforma, a gente fica com receio de entrar e não ter medidas que possam inibir a ação de alguém que esteja mal intencionado”, disse.

Eloa Souza, que costuma ir à Agência com o seu pai, compartilha do sentimento de Cibele. Ao ressaltar que o Santander possui bastante acessibilidade para os aposentados, ela disse não encontrar motivos para a retirada a porta eletrônica. “É uma medida de segurança importante não só para os funcionários, mas, também, para as pessoas de idade, como é o caso do meu pai, que faz parte de um grupo mais vulnerável”, destacou Eloa, ao lembrar o contrassenso desta situação.

A vereadora municipal de Pelotas, Carla Cassais, manifestou apoio ao pedido dos bancários. “Nós entendemos que, se existe uma lei municipal, essa lei precisa ser cumprida. Um banco é regido pelas leis e é fundamental que respeite a população”, respalda a vereadora. “Que não seja só o lucro a finalidade, mas que pense também na segurança da população”, argumenta Cassais.

Diretores do Sindicato marcam presença na reinstalação da Frente Parlamentar em Defesa do Banrisul Público

A diretora Raquel Gil de Oliveira e os diretores Lucas da Cunha e Paulo Fouchy marcaram presença no relançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Banrisul Público, que ocorreu na manhã de terça-feira (30), no salão Júlio de Castilhos, da Assembleia Legislativa. A Frente é presidida pelo deputado Zé Nunes (PT), e tem o objetivo de estimular o debate sobre a importância da instituição financeira para o desenvolvimento do estado e sobre as consequências de um eventual processo de privatização do banco.

Segundo Zé Nunes, o Rio Grande do Sul amarga baixos indicadores de desenvolvimento econômico, e o Banrisul tem um papel fundamental como ferramenta indutora de projetos. “É possível imaginar o crédito rural no Brasil sem a presença do Banco do Brasil? Imaginar o crédito habitacional, as políticas públicas sociais do governo federal sem a ferramenta da Caixa Econômica Federal? Dá para imaginar como o governo iria implementar? Eu não consigo imaginar”, reforçou o parlamentar.

O deputado lembrou que durante o governo Tarso Genro, o Banrisul foi usado para aplicação do programa de microcrédito e, com isso, a carteira de longo prazo do banco cresceu 80%. Em contrapartida, nos últimos dois governos estaduais a mesma carteira caiu 77%. Zé Nunes atribuiu isso à falta de um projeto claro de desenvolvimento.

Compromisso com a sociedade

A diretora do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região e da Fetrafi-RS, Raquel Gil de Oliveira, representou a Federação no ato e lembrou a luta contra a privatização do Banrisul no governo Brito e o apoio do também deputado estadual Miguel Rosseto no governo seguinte, de Olívio Dutra. “O Banrisul (público) não é só uma luta dos banrisulenses, tem que ser uma luta de todo o



estado do Rio Grande do Sul, de todos os funcionários públicos, de todas as prefeituras e dos vereadores desse estado”, afirmou.

Bancários e bancárias do Banrisul e de outros bancos compareceram ao ato para fortalecer a luta em defesa do banco público, com faixas e camisetas da campanha Eu Sou Banrisul, encabeçada pelo SindBancários e pela Fetrafi-RS. Dirigentes do Sindicato e da Federação também participaram representando as entidades e todos (as) os (as) banrisulenses.

Raquel enfatizou, ainda, que é preciso lutar contra o desmonte do banco e fortalecê-lo. “Não basta só não privatizar o Banrisul, é necessário investir em tecnologia, sinalizar com mudanças na diretoria que satisfaçam os anseios da sociedade e o papel do banco público no Estado”, pontou a diretora da Fetrafi-RS.

Fonte: Agência de Jornalismo ALRS e Assessoria de Comunicação do SindBancários POA e Região, com edição SEEB Pelotas e Região

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.
VENHA FAZER PARTE!**

Não fique sozinho



Sindicalize-se



Fazendo história:

Sindicato dos Bancários completa 90 anos de luta



A história do sindicalismo, no Brasil e no mundo, infelizmente, nem sempre chega ao conjunto da população de forma honesta e responsável. Falar em 90 anos de história é estar disposto a um resgate profundo da memória coletiva de trabalhadores que ousaram dedicar suas vidas a um bem comum: defender os interesses e a dignidade da classe trabalhadora.

Quando o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região (SEEBPel) foi fundado, em 12 de agosto de 1933, o mundo estava passando por diversas transformações e, no Brasil, não era diferente. Foi preciso coragem para assumir o compromisso histórico de se colocar ao lado daqueles que sofriam com os impactos da divisão do trabalho, iniciada com a Revolução Industrial, na Europa, ainda no século XVIII, mas que se aprofundou com o mundo se dividindo em conflitos durante todo o século XIX e culminou em duas grandes guerras, já no início do século XX.

Foi às portas da Segunda Guerra Mundial, durante o período do entre guerras, que os bancários de Pelotas e Região firmaram o seu compromisso com a categoria. Nenhum passo atrás. Era preciso ser firme em um mundo no qual os trabalhadores só conquistaram o direito à uma jornada de trabalho de 8h um ano antes da fundação do Sindicato, em 1932, e só puderam garantir o direito constitucional à greve, na década seguinte, no ano de 1946.

O pós-guerra, que teve início em 1945, também não foi nada fácil. A formação política de cada uma e cada um que passaram a entender o compromisso histórico da classe a qual pertencem mostrou-se fundamental para

enfrentar o período mais autoritário, desumano e degradante da história brasileira, que teve início em 1964, com o golpe militar, e se estendeu até 1985, com a democracia enclausurada pela Ditadura, e os trabalhadores sendo duramente reprimidos por ousarem defender os seus direitos. Hoje, os trabalhadores enfrentam novos desafios, advindos das transformações que seguem se fazendo notar no mundo do trabalho e são justamente histórias como a do Sindicato dos Bancários que confirmam a existência de uma opção: olhar para o retrovisor da história e seguir o exemplo de quem lhes assegurou muitos privilégios, sobretudo o de se viver em uma democracia e poder se organizar livremente.

Em suas nove décadas atuando em defesa dos bancários de Pelotas e Região, foram muitas as conquistas do Sindicato. A primeira Convenção Coletiva de Trabalho, tão reverenciada pela categoria, foi assegurada abaixo de muita luta, sendo assinada no ano de 1992. Da mesma forma que, em 1994, os bancários passaram a contar com o vale-alimentação e, no ano seguinte, realizar o feito de ser a primeira categoria de trabalhadores a conquistar o direito à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Não tardou até que os empregados dos bancos privados também pudessem comemorar esta realização, até então destinada apenas aos funcionários dos bancos públicos, já que, em 2003, graças ao empenho do Sindicato, todos os trabalhadores dos bancos privados também passaram a receber a PLR.

E não param por aí as conquistas do Sindicato. A 13ª cesta-alimentação, que passou a ser recebida pelos trabalhadores em 2007, é resultado das negociações do movimento sindical junto aos banqueiros; da mesma forma que a licença-maternidade de 180 dias, que passou a valer desde 2009; e a licença-paternidade de 20 dias, que foi garantida no ano de 2016.

É essa história que o Sindicato comemorou no dia 12 de agosto. Uma história de lutas, em que cada conquista só se torna possível porque não existe uma separação entre a atuação desta quase centenária entidade e os interesses da comunidade de Pelotas e Região. O maior exemplo disso é a participação decisiva na fundação da Rádio Comunidade – a RádioCom 104.5 FM, hoje com 22 anos de história, e que teve como berço o Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região. Esta rádio, pioneira na comunicação sindical, se pauta, até os dias de hoje, pelo interesse público, deixando seus microfones abertos para toda a comunidade, inserida em projetos de divulgação da cultura local, contribuindo para a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento da democracia.

CONVÊNIOS DO SINDICATO



- ✓ Descontos e condições diferenciadas
- ✓ Acesso a serviços de qualidade em diversos segmentos
- ✓ Rede de empresas confiáveis

Informes bancários - 1º semestre 2023

ITAÚ

Funcionários do Itaú de Pelotas e Região aprovam ACT's

Com 95,83% dos votos favoráveis e uma abstenção, os funcionários do Itaú de Pelotas e Região aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho para pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados referentes aos exercícios de 2023 e 2024; o Acordo Coletivo de Trabalho para concessão de Bolsas Auxílio Educação e Acesso à Plataforma Digital de Treinamentos para o exercício de 2023 e 2024; e o Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho 2023 e 2024, a serem celebrados com Banco.

A íntegra dos ACT's você confere no site do sindicato: www.bancariospel.org.br

CAIXA

PCMSO: Caixa obriga funcionários a viajarem mais de 200km

O Sindicato vem buscando solução, junto à Caixa, para resolver a grave situação enfrentada por funcionários dos municípios de sua base e, também, da cidade de Rio Grande, quanto à realização de exames do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Os relatos que chegam aos dirigentes sindicais são graves. Conforme explica o diretor Lucas da Cunha, existem denúncias de situações em que bancários, com sérios problemas de saúde, estão precisando se deslocar até Porto Alegre para ter acesso a serviços que, anteriormente, eram realizados no município onde residem ou mais próximos às suas residências.

“Procuramos a Caixa por diversas vezes desde os primeiros relatos, mas a situação ficou insustentável após os últimos acontecimentos, em especial o fato de colegas com afastamento por problemas psicológicos como depressão e síndrome do pânico serem obrigados a se deslocar até Porto Alegre para realizar um procedimento que é responsabilidade da empresa e que, historicamente, era realizado na cidade do empregado”, desabafa o diretor Lucas da Cunha.

BRADESCO

Falta de funcionários preocupa Sindicato

O Sindicato está acompanhando a situação no espaço Prime da agência Bradesco Centro. O espaço, que já foi conduzido por oito funcionários - entre gerentes e assistentes administrativos - atendia os principais clientes do banco. Com as mudanças estruturais no Bradesco, hoje o espaço conta apenas com uma gerente para administrar três carteiras. “Recentemente chegou um assistente para auxiliar no trabalho, mas isso nos preocupa porque, além de sobrecarregar a funcionária, causa um atendimento muito precário aos clientes”, explica o diretor Sérgio Seus.

A avaliação do Sindicato é de que a situação precisa ser solucionada o quanto antes, porque acarreta um transtorno físico e mental para a funcionária. “Reconhecemos o esforço do gerente da agência, que acolheu nossa reivindicação, mas ele também não tem obtido êxito nos seus pedidos junto aos demais departamentos do Banco”, explicou.

O Sindicato segue em contato o diretor do Espaço Prime, por meio da Fetrafi-RS, com a intenção de resolver, de vez, o problema.

BB

Movimento sindical atua contra o assédio pela GDP

Com a nova política de gestão do Banco do Brasil, abriu-se espaço para a discussão da forma como ela tem sido aplicada no Rio Grande do Sul. A partir de diversas denúncias de assédio moral, o movimento sindical passou a atuar em diversas frentes, discutindo com o Banco os desvios que estavam ocorrendo no estado. Entre a primeira mesa nacional com o Banco, no dia 4 de maio e a última, em 5 de julho, foram tratados diversos assuntos desde as alçadas em que o assédio acontece, as questões específicas da PSO e a devolutiva da mesa sobre Gestão de Desenvolvimento de Pessoal (GDP).

Uma das reivindicações atendidas após muita insistência do movimento sindical foi o reposicionamento da superintendência estadual, que culminou na substituição do superintendente. Porém, a questão do assédio não é pontual, como explica a representante da Fetrafi-RS na Comissão de Empresa do BB, Priscila Aguirres. “Estamos trabalhando para a correção dos diversos desvios que observamos ainda acontecendo”.

Sindicato realiza ação solidária pelas ruas de Pelotas



Um grupo de diretores do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região esteve mobilizado, na noite desta terça-feira (18), distribuindo cobertores e lanches para pessoas em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a população em situação de rua, no Brasil, supera a marca de 281 mil pessoas. No Rio Grande do Sul, conforme o Relatório Técnico do Departamento de Economia e Estatística do Governo do Estado, divulgado em agosto de 2022 por meio dos dados do Cadastro Único, mais de 70% das pessoas em situação de rua encontram-se em municípios com mais de 100.000 habitantes. É o caso de Pelotas, que chegou a registrar temperaturas negativas, nos dias mais frios do ano, desde o começo do inverno, que teve início no dia 21 de junho. Para amenizar o sofrimento dessas pessoas, o Sindicato reuniu um grupo de diretores, em sua Sede, organizando a distribuição de cobertores doados pela categoria. Paralelo à esta ação, foram preparados kits de lanche que também foram entregues pelas ruas da cidade, não se limitando a quem estava pelas ruas, mas chegando a outras regiões do município com grande concentração de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

“A nossa categoria atendeu ao chamado do Sindicato, ao aderir à Campanha de Doação de Cobertores, e nós só temos a agradecer por este envolvimento, em especial aos colegas do Banrisul que foram aqueles que mais se engajaram nesta causa”, ressaltou o diretor Lucas da Cunha, antes de sair em deslocamento com os demais dirigentes do Sindicato pelas ruas da cidade. Ao falar das doações, Lucas explicou, novamente, a dinâmica da Campanha, que segue ativa e recebendo doações.

“O nosso inverno, aqui, em Pelotas, é muito rigoroso e a proposta do Sindicato foi dobrar as doações dos bancários. Recebemos a doação de 52 cobertores e dobrando este número chegaríamos a um total de 104 cobertores a serem entregues, mas, com uma negociação especial junto ao comércio local, a

gente conseguiu chegar a uma marca de 182 cobertores arrecadados”

Ao convidar a categoria para seguir participando das ações solidárias do Sindicato, o diretor Sérgio Seus ressaltou a importância de motivar outras entidades a fazerem o mesmo. “Convidamos a categoria a seguir com as doações, porque esta não será a única ação do sindicato, neste ano. Já estamos nos organizando para outros movimentos como esse, porque a situação, em Pelotas, requer uma atenção especial de todos a sociedade pelotense e nós estamos apenas fazendo a nossa parte”, reforçou. Na primeira ação realizada pelo Sindicato, os bancários se deslocaram pela região central da cidade de Pelotas, passando pela Avenida Bento Gonçalves, a Vila Castilho, a Vila Farroupilha e o bairro Simões Lopes, atingindo uma média de 100 pessoas.



AUTISMO

Sindicato realiza nova entrega de pins e cordões de conscientização do autismo

Sob a liderança do diretor Nathan Dias Irigoyen, o Sindicato iniciou uma ação para conscientizar os funcionários e a população em geral sobre o mês do autismo. Como parte dessa campanha, foram entregues pins e cordões de crachás de conscientização nas agências bancárias. Pais e familiares de autistas, além de apoiadores da causa, receberam os itens.

Além disso, o dirigente sindical está buscando reunir pais de autistas de todos os bancos para trocar experiências e reivindicar melhores condições de trabalho que levem em consideração as particularidades das suas rotinas diárias. O Sindicato entende que é essencial que os bancos reconheçam a importância de criar um ambiente de trabalho inclusivo e que atenda às necessidades de todos os funcionários.

Nathan criou um grupo que reúne pais de autistas para discutir e reivindicar melhores condições de trabalho. Os interessados em participar do grupo podem entrar em contato com o Sindicato pelo WhatsApp (53) 98125-0596.

Pelotas no escuro:

cidade sente os efeitos da privatização da energia elétrica

Resultado da política privatista, adotada pelo governo Eduardo Leite (PSDB), algumas famílias gaúchas vivenciam uma situação histórica, estando há mais de duas semanas sem abastecimento de energia elétrica e sem um prazo para ter esse problema solucionado. Acompanhando a discussão, desde o seu início, o diretor do Sindicato, Rafael da Silva, lembra que a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) estava entre as prioridades de venda da gestão tucana, ainda em 2019. Já em 2021, quando o Grupo Equatorial Energia foi confirmado como vencedor do leilão de privatização da CEEE, o Sindicato criticou a negociação.

“A falta de luz, em Pelotas, é a prova indiscutível dos prejuízos causados pela privatização da CEEE, de responsabilidade do atual governador. Se a atuação da antiga CEEE não era a ideal e tinha problemas, a Equatorial é infinitamente pior, em todos os aspectos. Assim como o Banrisul e a Corsan, a CEEE era um dos patrimônios públicos do Estado. A venda da empresa pelo valor irrisório de R\$ 100 mil reais foi um deboche com o povo gaúcho, que, hoje, está colhendo os resultados da política de privatização dos serviços públicos”, avalia o dirigente Sindical.

Rafael relembra que, há época da privatização, o governador Eduardo Leite (PSDB) comemorou a venda da empresa chegando a afirmar que se trataria de “um momento histórico” para o Rio Grande do Sul. “Nós sabemos que este governo é herdeiro da velha política dos anos 90, adotada, aqui no Estado, pelo Governo Britto, quando a CEEE já havia perdido 2/3 da sua distribuição. O que era um laboratório desse tipo de política entreguista, hoje, mostra a ineficiência do serviço”, critica.

Promotoria de Justiça de Pelotas investiga

prestação de serviço da CEEE Equatorial após ciclone

Em entrevista à RádioCom, o promotor de Justiça, José Alexandre Zachia Alan explicou o andamento dos inquéritos instaurados pelo Ministério do Rio Grande do Sul (MPRS) para investigar a CEEE Equatorial, após os incidentes causados pelo ciclone extratropical, na metade Sul do Estado, nos dias 12 e 13 de julho. As Promotorias de Justiça de Pelotas, Rio Grande e São Lourenço do Sul passaram a atuar após o MP receber inúmeras denúncias de clientes que ficaram sem energia elétrica.

“O objeto das reclamações é essencialmente o mesmo: a demora do reestabelecimento do fornecimento de

energia elétrica, considerando o que é regular para a resolução desse tipo de serviço”, afirmou o promotor, ao reforçar a importância de que as pessoas que estejam passando por este problema façam à sua denúncia junto ao Ministério Público. Zachia Alan explicou, ainda, que, em Pelotas, o objetivo do inquérito é apurar se a concessionária atuou de forma preventiva; isto é, “fazendo tudo o que estaria ao seu alcance para evitar a falha no fornecimento de energia elétrica”.

Protesto alerta para precarização do serviço de energia elétrica



Na manhã do dia 16 de agosto, os diretores Fábio da Silveira, Lucas da Cunha e Sérgio Seus estiveram junto aos trabalhadores da energia elétrica, em Pelotas, para protestar contra a o péssimo serviço que está sendo prestado pelo Grupo Equatorial no Rio Grande do Sul, desde que a CEEE foi privatizada. O ato ocorreu em frente a sede da SINGEL – prestadora de serviços terceirizada da Equatorial, e foi convocado pela CUT.

Os trabalhadores denunciaram que, com a terceirização da mão de obra, faltam infraestrutura, capacitação e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para a prestação dos serviços. Conforme relataram os manifestantes, nem mesmo o valor gasto para o deslocamento ao trabalho está sendo ressarcido. Além disso, a falta de preparo das equipes, que pôde ser constatada durante o último temporal que se abateu sobre Pelotas, resulta de um treinamento insuficiente e precário, impactando diretamente na qualidade do serviço prestado à população.

“Os trabalhadores não são e não devem ser culpados pelo que vem acontecendo. Como representante dos trabalhadores nós iremos denunciar sempre os objetivos por trás da privatização, porque precisamos evitar, no curto prazo, que isso ocorra também com o Banrisul e com a Corsan. No longo prazo, com a conscientização da sociedade civil, temos a expectativa que as privatizações de empresas como a da CEEE e Eletrobras possam até mesmo ser revistas”, explicou o diretor Lucas da Cunha ao lembrar que esse processo já ocorreu em países que adotaram o caminho da privatização, mas perceberam que não se visa lucro com serviços essenciais como água e energia.

90 ANOS

SINDICATO COMEMORA NOVE DÉCADAS EM GRANDE ESTILO

Para comemorar os 90 anos do Sindicato foi realizada uma grande festa, no dia 12 de agosto de 2023. O evento contou com a presença de centenas de bancários e bancárias e teve como atração principal o grupo musical Samba do Rei. Confira algumas imagens da festa. Os créditos da produção e edição das fotos são de Vitória Lemos e Ana Júlia Ferreira Nachtigal. ***As demais fotos estão disponíveis em nosso site: bancariospel.org.br**

